

Festejos, devoção e comércio: o espaço urbano entre negociações e conflitos

André Sousa Trindade

Clodomir Cordeiro de Matos Júnior

Eixo 3 – Mídia, Patrimônio Cultural e sociedade

Instituição de vínculo:

Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre as Cidades (CITADINOS-UFMA).

Agência de Fomento:

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

Orientador: Clodomir Cordeiro de Matos Júnior

E-mail:

andrelucasst@hotmail.com

clodomir.cordeiro@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre as experiências de sociabilidades e conflitos que emergem nos espaços urbanos maranhenses em momentos singulares associados a demonstrações de devoção e fé. Frente esse objetivo, realizaremos uma análise dos dados iniciais da pesquisa *‘Memórias, religiosidades e festejos: patrimônio imaterial e sua preservação no Baixo Parnaíba Maranhense’* desenvolvida pelos membros do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares sobre as Cidades (CITADINOS) durante o período do Festejo de São Bernardo, Maranhão, em agosto de 2017. No presente *paper* exploraremos analiticamente entrevistas semiestruturadas realizadas com vendedores ambulantes, popularmente conhecidos como camelôs, que trabalharam durante a festividade religiosa de São Bernardo. Através desse material relevantes narrativas sobre as representações e expectativas desses interlocutores sobre a festa religiosa enquanto momento de manifestação da tradição e espaço de comércio foram reveladas. Nessa perspectiva, o material analisado nos permite observar o Festejo não apenas como um momento onde são agenciados a fé e a religião, mas como um

arranjo onde o conflito emerge associado a diferentes situações, especialmente aquelas que envolvem o comércio e o espaço físico destinado às montagens das barracas dos vendedores ambulantes. O espaço urbano emerge, a partir dessa chave interpretativa, como um espaço de conflitos e disputas, sobretudo quando a lucratividade da prestação de determinados serviços está associada ao lugar esquadrinhado para a ocupação e exercício da atividade comercial. Nosso objetivo é realizar uma análise destas inquietações encontradas durante o início da pesquisa, levando a perspectiva do espaço geográfico para além do seu aspecto físico e destacando como o mesmo é construído, também, por relações sociais, econômicas e religiosas. O trabalho está dividido em quatro etapas. Inicialmente, realizaremos uma descrição sócio histórica de São Bernardo, região do Baixo Parnaíba Maranhense, Maranhão, e do espaço urbano da cidade, revelando seus espaços e atores. Em uma segunda etapa, exploraremos as interações e conflitos agenciados durante o festejo entre vendedores ambulantes e atores que buscam disciplinar e esquadrinhar o espaço urbano. No terceiro momento do trabalho, procuramos, a partir dos achados da pesquisa, refletir sobre o universo plural dos festejos e das diferentes interações e conflitos que compõem suas representações e expressões. Por fim, teceremos considerações finais acerca do que exploramos de maneira dispersa ao longo do texto.

Palavras – chaves: Festejo. Religião. Conflitos. Comércio.